

Igreja Batista Monte Horebe
Pastoral: 08-03-2009
Autor: Pr. Edson B. Valeriano

CRISTÃO OMISSO – I – PARA COM DEUS

Ninguém nasce cristão, pagão ou ateu. Agora, que todos nascem potencialmente religiosos, isto é um fato. Até mesmo o ateísmo prático se constitui numa religião. Qualquer ideologia ou doutrina assumida como norma de vida, resulta de uma opção tomada conscientemente, de direitos e deveres para se adequar ao modus vivendi, doutrina/religião, ideologia ou filosofia de vida assumida.

Logo, cristão é aquele que, intelectualmente consciente, optou por receber o Filho de Deus em sua vida: ***“Veio para o que era seu, e os seus não o receberam. Mas, a todos quantos o receberam, aos que crêem no seu nome, deu-lhes o poder de se tornarem filhos de Deus.” João 1:11-12;*** fazendo com Ele um pacto, um trato, um compromisso de segui-Lo e servi-Lo; amando e servindo à Trindade Divina na Pessoa do Filho, com todas as forças, e com toda a alma; sendo Seu instrumento de atuação e ação neste mundo enquanto aqui permanecer, sendo Sua luz e Seu sal. Luz que norteia e orienta; sal que preserva e dá sabor à vida.

Cristão omissor para com Deus é aquele que, uma vez tendo assumido tal compromisso de vida para com Ele, tergiversa, retrocede e volta atrás. Tal retrocesso causa dissabor à Pessoa do Eterno: ***“Mas o meu justo viverá da fé; e se ele recuar, a minha alma não tem prazer nele.” Hebreus 10:38.***

Uma vida de compromisso com o Eterno, em muito transcende o mero assentimento intelectual de fé, o verbalizar de palavras, ou mesmo até de práticas desprovidas da verdadeira prostração e genuflexão interior de adoração, como vociferou o Eterno pela boca do profeta: ***“O filho honra o pai, e o servo a seu amor, onde está o temor de mim? Diz o Senhor dos exércitos a vós, ó sacerdotes, que desprezais o meu nome. E vós dizeis: em que temos nós desprezado o teu nome? Ofereceis sobre o meu altar pão profano, e dizeis: Em que havemos profanado? Nisto que pensais, que a mesa do Senhor é desprezível. Pois quando ofereceis em sacrifício um animal cego, isso não é mau? E quando ofereceis o coxo ou o doente, isso não é mau? Ora apresenta-o ao teu governador; terá ele agrado em ti? Ou aceitará ele a tua pessoa? Diz o Senhor dos exércitos.” Malaquias 1:6-8.***